

AGÊNCIA DIGIT@L INFERNNO REAL



Unidades digitais do Itaú são alvo de denúncias cada vez mais frequentes, que apontam para um ambiente de trabalho onde a pressão e o assédio moral alcançam níveis enlouquecedores; Sindicato continua cobrando o acesso a esses locais, que é negado pelo banco

Quem assiste à propaganda sobre o atendimento digital do Itaú, com clientes felizes e gerentes risonhos, nem de longe imagina o que de fato se passa nas unidades digitais. Mas denúncias cada vez mais frequentes de bancários ao Sindicato dão conta dessa realidade, onde o assédio moral, a pressão por metas de vendas, a sobrecarga, o medo de perder o emprego e o adoecimento alcançam níveis absurdos.

“A operação digital foi vendida como algo revolucionário, visionário. Mas foi entregue um telemarketing ativo e receptivo de oito horas”, critica um funcionário.

E nesse ambiente de telemarketing disfarçado, nem mesmo são respeitadas as regras do teleatendimento. Os bancários se queixam de passar oito horas com *head set*, quando a Norma Regulamentadora 17 determina jornada máxima de seis horas e pelo menos três pausas. “E ai de quem se levantar para conversar, ir ao banheiro ou tomar água”, revela o bancário.

Em alguns casos, chega a faltar o mínimo: “A água

é insalubre, apenas um pequeno filtro para mais de 100 pessoas. E ela fica verde e com mau cheiro. A temperatura é outro problema, ou fervem as pessoas ou congelam”, conta.

ASSÉDIO E PRESSÃO – E tudo isso sob muita pressão e assédio moral. “O dia a dia é de venda o tempo todo. Não se gerencia conta de cliente, vende-se para o cliente.” Isso se reflete nas reuniões de feed back: “Nessas reuniões, acaba-se com a carreira, ameaça-se o emprego e são postas diversas questões pessoais e nada profissionais”.

SEM ACESSO – As graves denúncias nem sequer podem ser verificadas pelo Sindicato, pois o banco dificulta o acesso de dirigentes aos locais onde funcionam as agências digitais. “É necessário ouvir diretamente esses trabalhadores. Por isso estamos cobrando insistentemente que o Itaú permita nosso acesso. Inclusive, em reunião com o banco no dia 23 de março, entregamos documento solicitando informações sobre essas unidades: endereços, nú-

mero de funcionários, jornada de trabalho”, informa a diretora executiva do Sindicato e funcionária do Itaú Marta Soares. Ainda não houve resposta do banco, e uma próxima reunião está marcada para abril, em dia a ser confirmado.

A dirigente lembra que a questão se torna ainda mais importante quando se leva em conta que a digitalização das transações bancárias cresce em ritmo cada vez maior no país. Segundo dados da própria Febraban (federação dos bancos), em 2014 metade do volume total de transações bancárias foi realizada via internet e mobile banking.

“O Sindicato está atento a essas mudanças, que não podem resultar em desrespeito aos direitos conquistados com muita luta pela categoria. Não vamos permitir que Itaú ou qualquer outro banco, em nome de uma pretensa modernização, ataque a Convenção Coletiva de Trabalho dos bancários. A tecnologia deve servir para melhorar a vida das pessoas, não para promover retrocessos na sociedade, com exploração e péssimas condições de trabalho”, reforça a dirigente. ✨

AO LEITOR

Sindicato forte

No dia 16 de abril nosso Sindicato completa 93 anos. Nossa história foi marcada por luta, organização, reivindicação e, principalmente, conquistas.

A luta dos sindicatos se traduz em ganhos para toda a classe trabalhadora. Temos vários exemplos de direitos que inicialmente foram conquistados por alguma categoria específica e depois foram plenamente incorporados à legislação trabalhista: é o caso do 13º salário, inicialmente negociado como "Abono Natalício" e estendido a todos os trabalhadores em 1962, e de direitos inscritos na Constituição de 1988: redução da jornada de trabalho de 48 para 44 horas semanais; elevação do percentual de remuneração da hora extra para 50%; ampliação da licença-maternidade, entre outros.

Não existe e não pode existir separação entre o sindicato e sua base. Somos uma só força e assim caminhamos, sempre com o objetivo de civilizar as relações de trabalho e interferir no cenário político e econômico do país para a construção de um projeto de redução das desigualdades e melhoria das condições de vida dos trabalhadores.

Juvandia Moreira
Presidenta do Sindicato

CAIXA FEDERAL

Ato cobra basta à reestruturação

Dia de luta exige transparência no processo que causa problemas aos empregados

O Dia Nacional de Luta dos bancários da Caixa paralisou, em São Paulo, as atividades do prédio administrativo na Rua São Joaquim. O ato, na quinta 24, exigiu a interrupção imediata do processo de reestruturação anunciado pelo banco, até que os empregados sejam informados de seu impacto.

No local, onde funcionam as gerências Gifug (gestão de fundo



▶ Empregados dizem não às mudanças unilaterais no banco público

de garantia), Girec (recuperação de crédito) e Gifab (gestão de benefícios sociais), as operações foram interrompidas entre 7h e 12h e houve grande adesão por parte dos 400 empregados.

O dirigente sindical Dioní-

sio Reis disse que o ato também reforçou a luta por uma Caixa 100% pública. "Queremos uma Caixa que atenda a população com melhores condições, que aumente sua oferta de crédito, que seja um indutor de crescimento

do país, e que chegue a todos os brasileiros", destacou.

Vote 5 na Funcef - Os participantes da Funcef, o fundo de pensão dos empregados da Caixa, escolhem novos representantes para os conselhos Deliberativo e Fiscal entre os dias 16 e 18 de maio. O Sindicato apoia a chapa 5, Funcef Pra Gente, por seu compromisso com o aumento da participação dos trabalhadores nos rumos do fundo e com o seu fortalecimento.

Entre os componentes da chapa está o diretor do Sindicato Valter San Martin, candidato a titular no Conselho Fiscal. ✨

BANCO DO BRASIL

Eleições para Economus em abril

Serão definidos conselhos Fiscal e Deliberativo; Sindicato apoia Antonio Saboia e alerta para a importância da participação no pleito

As eleições para conselhos Deliberativo e Fiscal do Economus serão em abril. A votação eletrônica ocorrerá entre 10h30 do dia 4 e às 18h do dia 15. O Sindicato apoia o nome de Antonio Saboia Barros para ocupar o Conselho Fiscal.

Entre as propostas defendidas pelo candidato estão a busca pela boa governança corporativa, tanto no Plano de Saúde (ativos, apos-

sentados e assistidos) como nos fundos de Pensão - Benefício Definido (saldado) e Prevmias (Contribuição Definida).

Saboia também irá lutar pela transparência na relação com os participantes. "A divulgação das ações e a otimização dos canais de comunicação são fundamentais na relação com os participantes. O uso de ferramentas para manter

todos por dentro dos detalhes de seus convênios é uma necessidade", defende o candidato.

"Decisões importantes que afetam a todos os participantes e assistidos Economus são tomadas no Conselho Fiscal, por isso é fundamental o envolvimento no processo eleitoral, escolhendo os candidatos de sua confiança e que contribuirão com a gestão da entidade",



orienta o integrante da Comissão de Empresa dos Funcionários do BB João Fukunaga. ✨

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=14438

PREVENÇÃO

Encontros de Saúde aberto a todos

Condições inadequadas no ambiente de trabalho, pressão e cobrança constantes por metas abusivas e assédio moral são as principais causas do adoecimento na categoria. Para auxiliar bancários a lidar com essas situações, o Sindicato mantém parceria com a PUC-SP (Pontifícia Universidade Católica) no projeto Encontros de Saúde.

Serão cerca de oito encontros que irão ocorrer na sede da entidade (Rua São Bento, 413, Edifício Martinelli, Centro) toda quinta-feira, das 13h30 às 15h30, a partir de 7 de abril. A participação é aberta a todos, incluindo trabalhadores afastados, ex-bancários e aposentados. Os interessados podem se inscrever pelo 3188-5270 ou saude@spbancarios.com.br.

A iniciativa consiste na realização de reuniões com o compartilhamento de histórias de seu cotidiano nas instituições financeiras. Elas são coordenadas por estagiários e professora do curso de Psicologia da PUC-SP. ✨



EMPREGO

1.327 vagas a menos

O setor bancário fechou, segundo o Caged, 1.327 empregos em fevereiro. Essa foi a diferença entre os 2.785 demitidos e os 1.458 admitidos no período.

Os números também apontam que o salário médio dos demitidos era R\$ 6.667,36 e o dos admitidos, R\$ 3.342,64. Os contratados entraram ganhando 50% do que recebiam os que saíram.

A Caixa também contribuiu para o saldo negativo com 110 vagas a menos. ✨

Folha Bancária

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Juvandia Moreira

Diretora de Imprensa: Marta Soares

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Felipe Rousselet, Gisele Coutinho, Luana Arrais, Rodolfo Wrolii e William De Lucca

Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271)

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Fabiana Tamashiro e Linton Publio

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: **Paulista:** R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro). **Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana). **Sul:** Av. Santo Amaro, 5-914, tel. 5102-2795. **Leste:** R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé). **Oeste:** R. Benjamin Egas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. **Centro:** R. São Bento, 365, 19ª andar, tel. 3104-5930. **Osasco e região:** R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

f /spbancarios You /spbancarios

www.spbancarios.com.br

BRADESCO

Desculpa para demitir barbado

Para disfarçar discriminação, banco justifica cortes com “metas”, “faltas” e “atrasos”; Sindicato cobra que instituição honre sua palavra

O Bradesco diz que não proíbe o uso de barba e que bancários não a utilizam por uma pretensa “questão cultural”. E, de fato, em nenhum normativo do banco existe referência à tal proibição. Entretanto, nas últimas semanas, o banco demitiu dois funcionários “barbados” com a justificativa de que apresentavam baixa produtividade, faltas e atrasos.

De acordo com o relato dos bancários, poucos dias antes das demissões, o supervisor pleno chamou individualmente funcionários que usavam barba para uma conversa. Foi quando

falou para eles que não havia problema ali no departamento, que o banco não era contra, mas que usar barba poderia prejudicá-los no caso de uma promoção, que poderiam não ser chamados para entrevistas, que nem todos os gestores lidavam bem com a questão.

“Foi uma forma de dizer tira isso, raspa essa barba. De uma maneira velada, quis dizer que se a gente não tirasse a barba, seríamos punidos”, conta um dos bancários. “Dois ou três dias depois dessa conversa, fomos demitidos”, acrescenta o outro

trabalhador mandado embora na mesma situação.

“É necessário que o banco faça valer seu discurso de que não existe proibição. Que honre sua palavra. Para isso, é urgente que deixe clara essa posição, de maneira formal, para todos os funcionários”, cobra o dirigente sindical Marcelo Peixoto.

Leia mais no www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=14430.

Reunião – As demissões ocorridas em março na Cidade de Deus serão tema de reunião entre Sindicato e Bradesco nesta terça 29. ✚

**ITAÚ**

Joelton e Roberto para a Cipa do CT

Os bancários do Centro de Tecnologia (CT) do Itaú elegem nos dias 4 e 5 de abril seus representantes para a Comissão Interna de Prevenção a Acidentes (Cipa). A votação acontece por meio do Portal Pessoas.

Ciente da importância de que os funcionários tenham representantes comprometidos com a saúde e os direitos dos trabalhadores, o Sindicato apoia as candidaturas de Joelton Tonietti Pedroso, nº 23 e Roberto Okawara, nº 41.

Entre as principais propostas dos dois estão garantir o cumprimento da Norma Reguladora nº 17 e cobrar avaliação permanente das condições ergonômicas do ambiente de trabalho. ✚

**SANTANDER**

Desrespeito a acordo de call center

Chefias descumprem documento ratificado entre banco e Sindicato e atacam direitos de bancários

De forma a tornar as coisas mais convenientes para o banco, alguns gestores do Vila Santander estão impondo aos trabalhadores suas próprias regras em vez de cumprir o que determina o acordo coletivo sobre o call center. A prática que desrespeita o que foi ratificado entre o Sindicato e a instituição financeira está afetando folgas, pausas e as verbas relativas a remuneração variável.

A principal violação do acordo é o desrespeito às folgas que podem ser agendadas ao final das férias para compensar feriados trabalhados. Os gestores só estão permitindo uma folga, mas o acordo coletivo não prevê limite, desde que o bancário avise dentro do prazo estabelecido, que é de cinco dias de antecedência do feriado trabalhado. Ou seja, se o funcionário trabalhou em cinco feriados, ele tem o direito a tirar 35 dias de férias (ou 25, se ele optou por vender 10 dias).

A pausa para o uso do banheiro é livre e garantida pelo acordo coletivo. Entretanto, os trabalhadores estão sendo obrigados a fazer esse intervalo em 10 minutos. Quem não cumpre o tempo sofre impacto na sua aderência, prejudicando a Avaliação de Qualidade Operacional (AQO) e, conseqüentemente, a remuneração variável.

Outra grande reclamação está relacionada à pausa para o lanche. É comum os bancários estarem em meio a um atendimento no horário agendado no ponto para o lanche. E quem cumpre essa pausa fora do período fixado previamente também é penalizado.

O acordo venceu em novembro, mas foi prorrogado pelo banco. “O Sindicato está preparando a proposta de renovação, mas é imprescindível que as cláusulas já existentes sejam respeitadas por todos os supervisores”, afirma o dirigente sindical André Bezerra. ✚

MAIS

SINDICATO COBRA INSS

Dirigentes sindicais cobram da superintendente regional do INSS, Ivete Bittencourt, que casos de bancários prejudicados pela greve dos peritos do órgão, que durou cinco meses e terminou em fevereiro, sejam resolvidos, e que o órgão tenha uma política para atender essas demandas.

Na reunião, ocorrida na terça 22, Bittencourt garantiu que os casos objetivos serão resolvidos e que remeterá para a direção nacional as questões relativas a uma política geral. O secretário de Saúde e Condições de Trabalho do Sindicato, Dionísio Reis, afirma que em outras categorias o problema deve ser ainda maior – a maioria não tem garantia de adiantamento do auxílio-doença previdenciário ou auxílio-doença acidentário ao empregado. No caso dos bancários, o direito está previsto no 8º parágrafo da cláusula 28 da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT). Mesmo com a garantia de que os casos objetivos serão solucionados, o dirigente cobrou uma política ampla por parte do INSS. “Vamos cobrar do ministério e do INSS a solução para esses casos, porque houve um compromisso em não prejudicar os trabalhadores com a paralisação.”

PLURALIDADE NA INFORMAÇÃO

O mundo pode ser dividido entre exploradores e explorados. Infelizmente a imprensa tradicional brasileira – dominada por empresários – praticamente só divulga e defende o ponto de vista do primeiro grupo. Então por onde se informar sob outro ângulo? A *Revista do Brasil* faz jornalismo voltado para o lado humanista e na defesa dos interesses dos trabalhadores nas áreas de política e economia, além de abordar outros assuntos como meio-ambiente, consumo, cultura e artes. A publicação valoriza a solidariedade, participação social e atitudes afirmativas. Bancários sindicalizados podem receber a edição imprensa em casa se cadastrando no goo.gl/Cy8uAJ. A versão pode ser lida no goo.gl/W48HQm.

FICA A DICA

Sindicato recomenda fontes de notícias alternativas para ajudar na compreensão do que está acontecendo no país e no mundo. Confira:

- ✓ Rede Brasil Atual - www.redebrasilatual.com.br
- ✓ TV dos Trabalhadores (TVT) - www.tvt.org.br
- ✓ Conversa Afiada - www.conversaafiada.com.br
- ✓ Viomundo - www.viomundo.com.br
- ✓ Fórum - www.revistaforum.com.br
- ✓ O Cafezinho - www.ocafezinho.com
- ✓ DCM - www.diariodocentrodomundo.com.br
- ✓ Tijolaço - www.tijolaço.com.br
- ✓ Jornal GGN - www.jornalgn.com.br

PREVISÃO DO TEMPO

ter	qua	qui	sex	sáb
21°C 30°C	22°C 29°C	21°C 29°C	22°C 30°C	21°C 31°C

PROGRAME-SE



O Centro de Formação Profissional do Sindicato (CFP) está com inscrições abertas para curso destinado a preparar os trabalhadores para concursos públicos. Sócios e dependentes têm direito a 50% de desconto. As aulas começam dia 4 de abril, de segunda a sexta, das 19h às 22h45. O CFP fica na Rua São Bento, 413, Centro.

CEA NO CFP

Um dos cursos mais procurados no Centro de Formação Profissional do Sindicato (CFP) é o preparatório para a obtenção da Certificação de Especialista em Investimentos Anbima (CEA). Esse certificado é destinado, por exemplo, a profissionais que lidam com contas de investidores pessoas físicas. Para os interessados, ainda há vagas na turma que começa em 4 de abril. As aulas são de segunda a sexta, das 7h às 10h30. Sindicalizados e seus dependentes têm desconto de 50%. O CFP fica na Rua São Bento, 413, Centro.

PÔQUER EM ABRIL



Continuam abertas as inscrições para o Torneio de Pôquer dos Bancários, marcado para 16 de abril. O evento faz parte das comemorações do aniversário do Sindicato, que na data celebra 93 anos. A inscrição custa R\$ 50 e

deve ser feita pelo edsonpiva@spbancarios.com.br. A participação é exclusiva aos sindicalizados e seus dependentes, homens e mulheres. Confira as regras: www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=14360.

PSICOTERAPIA

Os bancários que querem saber um pouco mais sobre benefícios da psicologia têm a oportunidade de tirar dúvidas com a psicóloga Priscila Sbelut Pessoa, que fará plantão na sede do Sindicato, na Rua São Bento, 413, nesta quarta 30, das 10h30 às 14h30. Na ocasião serão repassados preços de pacotes e planos para sessões de terapia.

BRASIL

Reforma política pela democracia!

Financiamento empresarial está proibido, mas é preciso ampliar representatividade; "listão" da Odebrecht mostrou como doações de empresas corrompem

É inegável que existe no Brasil um clamor pelo combate à corrupção. É uma pauta unânime. Afinal, quem é a favor da corrupção? Ninguém. Porém, além de cobrar o fim dessa prática, se faz necessário o debate sobre suas origens, mecanismos para barrá-la antes que se concretize, e medidas para aumentar a representatividade de todos os segmentos da sociedade brasileira nas variadas esferas políticas do país. Esses debates aglutinam-se em uma única pauta urgente: a reforma política.

Neste sentido, já no ano passado, o Brasil avançou ao proibir o financiamento de campanhas políticas por empresas. "O financiamento empresarial tende a enviesar o resultado eleitoral, ao mesmo tempo em que leva aos eleitos serem cooptados pelos objetivos de quem os financiou", defende o economista e professor Márcio Pochmann.

Sem o financiamento empresarial – cuja manutenção foi defendida arduamente sem sucesso por PMDB, PSDB, PP, PSD, DEM e Solidariedade – as campanhas nas eleições municipais deste ano serão financiadas apenas por repasses do Fundo Partidário e doações de pessoas físicas, limitadas a 10% da sua renda bruta em 2015. Além disso, gastos de campanha não poderão ultrapassar 50% do maior valor declarado, em pleito anterior, para o mesmo cargo.

"A presidenta Dilma, com apoio do PT, PSB, PDT, PSOL e PC do B, deu grande contribuição à democracia ao vetar o financiamento empresarial. A sociedade agora precisa fazer um amplo debate sobre como aumentar a sua representatividade por meio de uma grande reforma política.



DOAÇÕES ODEBRECHT NAS ELEIÇÕES 2010

DOAÇÕES LEGAIS PELO TSE	REPASSES NAS PLANILHAS APREENDIDAS PELA LAVA-JATO
PMDB: R\$ 400.000	PMDB: R\$ 3.916.000 (R\$ 3.516.000 A MAIS)
PSDB: R\$ 2.700.000	PSDB: R\$ 4.760.000 (R\$ 2.060.000 A MAIS)
PSC: NENHUMA DOAÇÃO	PSC*: R\$ 2.400.000 (R\$ 2.400.000 A MAIS)
PT: R\$ 2.600.000	PT: R\$ 2.264.000 (R\$ 336.000 A MENOS)

*valor depositado a mando do deputado Eduardo Cunha (PMDB)

VEJA PLANILHA COMPLETA EM goo.gl/QNZiDI

Fonte: Thaís Moya/publicado em www.ocafezinho.com

Os políticos que lá estão não vão defender uma Constituinte, com a participação do povo, e não podemos permitir que, superada a crise política, os beneficiados sejam os mesmos que defendem a retomada do financiamento empresarial", destaca a presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira.

Listão da Odebrecht – Com a divulgação pela Operação Lava Jato da lista de repasses financeiros da Odebrecht para ao menos 200 políticos, de 24 partidos, entre eles muitos que buscam capitalizar a indignação da opinião pública em favor dos seus interesses – como PSDB, representado, entre outros, pelo candidato à Presidência em 2010 e hoje senador, José Serra, DEM e

parte do PMDB – ficou evidente o elevado grau de influência de grandes grupos empresariais em eleições já realizadas no país.

"Se ainda existia algum pedaço de pano velho, um trapo andrajoso qualquer, que conseguisse esconder o rosto hipócrita de algum líder opositor que se mobiliza em prol do impeachment, este foi posto ao chão pela lista da Odebrecht, divulgada na semana passada. A luz do dia mostrou aquilo que todos já sabiam: a corrupção é inerente ao sistema político-partidário brasileiro e seu fulcro é o financiamento da política, particularmente das campanhas eleitorais", enfatizou, em artigo na Rede Brasil Atual, o professor da Escola de Sociologia e Política de São Paulo Aldo Fornazieri.



Marcio